

Na atual conjuntura em que as políticas públicas de juventude se intensificam, os desafios para o diálogo e a construção do conhecimento junto aos jovens se fazem necessários para a escuta de suas demandas. A partir da inserção de jovens universitários de diversas graduações, numa realidade periférica de Porto Alegre - a Restinga - com intuito de explorar novas maneiras de aproximação com os jovens da comunidade, a utilização de recursos audiovisuais é proposta como metodologia participativa na construção de saberes. Assim levanta-se a problemática: O que podem as intervenções audiovisuais com os jovens? O uso da imagem, especialmente na produção de vídeos, coloca-se como forte dispositivo para criação, movimentação e interação, possibilitando assim a formulação de questões de pesquisa que partam da realidade juvenil da Restinga. A cartografia como método de pesquisa nos auxilia no mapeamento de territórios existenciais juvenis e na análise dos campos de forças que os constituem. Em análise parcial dos dados obtidos por meio do diário de campo, utilizado como estratégia de registro, e dos vídeos produzidos até o momento, percebeu-se o potencial existente nos recursos audiovisuais tanto para aproximação e troca de saberes e experiências entre jovens pesquisadores e jovens estudantes da comunidade, como para o entendimento da emergência do ser jovem presente nessa localidade.

Apoio PET-Conexões de Saberes/MEC/SESU